

Por Reinaldo Azevedo

A UNE (União Nacional dos Estudantes), comandada pelo PCdoB (com o apoio do PT) desde a sua reorganização, em 1979, tornou-se uma das entidades mais pelegas do país. Até a CUT, que é o braço sindical do petismo, consegue ter mais independência do que esses folgazões que se apropriaram da representação estudantil. Lula privatizou a entidade, comprou-a de porteira fechada. O governo repassou R\$ 30 milhões para a reconstrução da sua sede, que não sai do papel. Essa é só uma parte da bufunfa.

Entre 2004 e 2009, a turma recebeu outros R\$ 10 milhões do governo e de empresas estatais. Depois desse período, não consegui saber. Alguém estranha o silêncio desses patriotas e sua subordinação vexaminosa ao poder? A UNE tem um preço. Dada a sua irrelevância, é alto demais.

Entre 2006 e 2010, informou ontem o Globo, com base em levantamento feito pelo Ministério Público, a UNE e a União Municipal dos Estudantes Secundaristas (UMES) de São Paulo, também comandada pelo PCdoB, receberam R\$ 12 milhões destinados à capacitação de estudantes e promoção de eventos culturais e esportivos. Muito bem: quando os órgãos de controle foram verificar a prestação de contas, descobriram que os vermelhos deixariam Carlinhos Cachoeira e seus rapazes verdadeiramente indignados: notas fiscais frias (de empresas inexistentes), compra de bebidas alcoólicas e despesas várias que não tinham relação com a finalidade dos convênios. Reproduzo trecho de reportagem do Globo com a lista de gastos: "cerveja, vinho, cachaça, uísque e vodca, compra de búzios, velas, celular, freezer, ventilador e tanquinho, pagamento de faturas de energia elétrica, dedetização da sede da entidade, limpeza de cisterna e impressão do jornal da UNE. Além disso, diversas notas emitidas por bares em que há apenas a expressão 'despesas' na descrição do gasto."

Eis a UNE. Ai, ai... Fico cá me lembrando da minha juventude: "A UNE somos nós, nossa força, nossa voz".

Daniel Iliescu, o tiozinho do PCdoB que preside a UNE — aos 27 anos, ele já poderia estar cursando pós-doutorado, não? — falou com O Globo. Negou as óbvias irregularidades e, bom comunista, resolveu apelar aos fundamentos da propriedade privada para explicar o fato de o prédio ser apenas uma ideia. Leiam:

"Somos uma entidade privada, e não há obrigação legal que define a destinação do dinheiro que recebemos. No entanto, a diretoria plena da UNE definiu que os recursos serão para a nova sede. Está no tempo absolutamente razoável. O início das obras será antes do dia 11 de agosto, quando faremos uma grande comemoração."

Como é que é? Uma ova, senhor Iliesco! Uma ova!!! O projeto que destinou o dinheiro à UNE passou pelo Senado. Foi primeiro aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos e, depois, em caráter terminativo, na Comissão de Constituição e Justiça. Estava muito claro que o dinheiro seria destinado à construção do prédio. Quer dizer, então, que o tiozinho acha que, na condição de "entidade privada", ele pode receber a dinheirama e fazer com ela o que bem entender?

Ele tentou explicar por que a construção do prédio emperrou:

"Nossa especialidade não é construir prédios e, sim, debater educação e fazer passeata. Mas temos corpo técnico que nos deixa confortável para iniciar a obra."

Estupendo! Estupendo, mas falso! De educação, a UNE nunca entendeu bulhufas. E Iliesco falta grotescamente com a verdade quando diz que a especialidade da turma é "fazer passeata". Jamais contra o governo Lula e contra os desmandos do PT no poder, como sabemos.

— Quantas vezes vocês viram a UNE na rua contra o mensalão?

— Quantas vezes vocês viram a UNE na rua contra as condições sofríveis de boa parte dos campi federais?

— Quantas vezes vocês viram a UNE na rua contra a baixa qualidade de muitos cursos sustentados pelo ProUni?

Não dá tempo! A UNE não pode mais comparecer a esses eventos ou mesmo promovê-los porque deve estar muito ocupada contando a dinheirama que inunda o seu caixa. É asqueroso ver uma entidade que, vá lá, tem a sua história, a se comportar como se fosse uma dessas ONGs vagabundas, cujo objetivo é mesmo assaltar o erário — às vezes, em benefício de partido; às vezes, dos próprios larápios. É preciso ver em que caso se encaixam as lambanças apontadas pelo Ministério Público.

O melhor dos mundos

Os burgueses do capital alheio da UNE, disfarçados de comunistas, vivem no melhor dos mundos. A entidade mal existe no meio estudantil — está ligeiramente presente nas universidades públicas, mas é uma entidade fantasma na esmagadora maioria das instituições privadas. Sua diretoria é escolhida em eleição indireta, e os delegados saem de assembleias manipuladas, a que comparecem não mais do que 1% ou 2% dos estudantes. Sem base, mas também sem adversários que possam ameaçar a sua posição, os valentes podem transformar as eleições em meros processos homologatórios.

Dependessem, para existir, da militância e da contribuição dos estudantes, teriam de se virar para demonstrar que existem. Mas isso não é necessário. O governo federal fornece aos valentes uma montanha de dinheiro, e estes, em troca, lhes dão seu silêncio cúmplice.

O mais impressionante na era da economia digital é ver os dinossauros do movimento estudantil resistir à tecnologia. Hoje, cada estudante universitário brasileiro já poderia valer um voto. Seria possível escolher o (a) presidente da UNE em eleições diretas votando pelo celular. Mas quê... A vanguarda do retrocesso não admite essas modernidades, não! Ela não pode correr o risco de perder a boquinha.

Reitero, leitor: está a fim de falar com idealistas? Use a lanterna para tentar achar um liberal. Comunista gosta é de dinheiro!!!

